

**MENSAGEM DO EDITOR DA ACTA LIMNOLOGICA BRASILIENSIA**

Antonio Fernando Monteiro Camargo

Universidade Estadual Paulista (UNESP – Rio Claro)  
Departamento de Ecologia  
Editor Chefe de Acta Limnologica Brasiliensia

*E-mail: afmc@rc.unesp.br*

Inicialmente quero agradecer a confiança depositada em minha pessoa pelos colegas limnólogos que me indicaram para o cargo de Editor Chefe da Acta. O trabalho é intenso, de grande responsabilidade, mas também tem sido muito gratificante. Muitos colegas têm fornecido sugestões e me apoiado o que tem sido muito importante para a tarefa de Editor. Minha primeira atitude foi a de realizar uma transição tranqüila entre o trabalho desenvolvido pelo Prof. Raoul e o que passei a realizar. Esta transição tranqüila foi fundamental para que não ocorresse qualquer possibilidade de interrupção de publicação da Acta e prejuízo aos autores dos manuscritos. Esta etapa já foi cumprida e agradeço ao Prof. Raoul por todo o seu auxílio. A publicação dos números 3 e 4 (2009) continuaram sob a responsabilidade do Prof. Raoul, pois ele já havia iniciado o processo de avaliação dos manuscritos. Eu assumi a responsabilidade de editor sobre os manuscritos enviados para possível publicação na Acta após a data em que assumi a editoria. Mantive os procedimentos que o Prof. Raoul adotava, ou seja, de encaminhar os manuscritos para dois referees escolhidos por critérios de especialidade e competência. Destaco a importância dos referees para a qualidade da revista e para a rapidez da publicação. Os bons referees cumprem com o prazo fornecido para a avaliação do manuscrito e emitem pareceres consistentes, bem fundamentados e que contribuem para a efetiva melhoria do manuscrito. Outro ponto fundamental para o sucesso da revista é de responsabilidade dos autores. Manuscritos bem elaborados, com metodologia adequada, resultados bem trabalhados e interpretados, além de possuírem redação científica cuidadosa tem grandes chances de serem publicados rapidamente. Bons manuscritos são avaliados rapidamente pelos referees que solicitam poucas alterações e que são facilmente corrigidos pelos autores. Assim o processo é rápido e em poucos meses o trabalho é aceito para a publicação. O tempo para a publicação é uma grande preocupação dos pesquisadores que também são os principais responsáveis pela velocidade da aceitação do artigo. Logo que assumi o cargo de editor tomei

algumas providências para a valorização da revista, atendendo aos anseios dos limnólogos de solidificar, indexar e internacionalizar a Acta. O trabalho ainda está no seu início e atingir as metas que me propus demandará ainda certo tempo. O principal problema da revista é o número reduzido de manuscritos enviados para publicação. A pouca procura pela Acta se deve à falta de indexação da revista. Os limnólogos brasileiros têm preferência por revistas, tais como, o *Brazilian Journal of Biology* e revistas da área de botânica e zoologia que estão indexadas no Scielo e outras bases. Embora se tenha acesso livre a Acta através da página da SBL o caminho de acesso é desconhecido. Assim, a primeira meta a que me propus foi de indexar a Acta no Scielo. Procedemos ao preenchimento das planilhas com todas as informações solicitadas entre outubro do ano passado e janeiro deste ano e no início de fevereiro encaminhei toda a documentação solicitando a indexação. Destaco o importante trabalho feito pelo Prof. Raoul Henry que já vinha adequando a Acta às normas do Scielo e por manter e me repassar um banco de dados com todas as informações solicitadas para a indexação. O Scielo está procedendo a análise das informações, mas não fui informado sobre prazo de resposta. Abaixo segue o texto que enviei ao Scielo (carta de apresentação da revista) que contém um histórico da Acta e também as medidas que já adotamos ou estamos adotando.

### **Carta de Apresentação**

A Acta Limnologica Brasiliensia (ISSN 0102-6712) é o periódico oficial da Sociedade Brasileira de Limnologia e tem como objetivo publicar trabalhos originais em Limnologia, compreendendo os aspectos físicos, químicos e biológicos da ciência Ecologia de Águas Continentais. O seu escopo inclui todos os ecossistemas de água doce, tais como, riachos, rios, lagos, planícies de inundação, pântanos, represas e estuários. Trabalhos taxonômicos podem ser incluídos desde que contenham informações ecológicas ou biogeográficas. A Acta é a única revista brasileira voltada especificamente para publicar resultados de pesquisas científicas na área de Limnologia.

A Acta Limnologica Brasiliensia foi publicada pela primeira vez 1986 após o I Congresso Brasileiro de Limnologia realizado no mesmo ano. A revista é mantida pela Sociedade Brasileira de Limnologia, sociedade sem fins lucrativos, que foi fundada em julho de 1982 e tem em seu estatuto a missão de divulgar o conhecimento científico da

área de Limnologia por meio de uma revista científica. Os primeiros números da revista tiveram periodicidade bianual sendo publicada após a realização dos congressos. A partir de 1992 a revista passou a ser publicada anualmente. Entre 1998 e 2001 foram publicados dois números por ano, em 2002 e 2003 três números por ano e a partir de 2004 quatro números por ano. A partir da publicação de quatro números anuais a quantidade de artigos por número tem aumentado gradativamente. Os três primeiros números de 2004 possuem nove artigos. Entre o número quatro 2004 e o número 3 de 2008 possuem 10 artigos por número e os números seguintes têm treze artigos por número. Estes dados demonstram o crescimento da revista e sua expansão na divulgação de conhecimento científico na área de Limnologia. A Acta Limnologica Brasiliensia é mantida pela Sociedade Brasileira de Limnologia com verba arrecadada pelo pagamento de anuidade dos associados e com eventuais financiamentos à editoração pelo CNPq. A Acta Limnologica Brasiliensia recebeu apoio do CNPq em 2001, 2006, 2007 e 2008.

A qualificação da Acta no Qualis CAPES está apresentada no quadro abaixo que foi copiado do site da CAPES no dia 05/11/2009. A revista também está indexada no ASFA (Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts) da FAO.

**ISSN: 0102-6712**

<b>ISSN</b>	<b>Título</b>	<b>Estrato</b>	<b>Área de Avaliação</b>
0102-6712	Acta Limnológica Brasiliensia	B2	GEOCIÊNCIAS
0102-6712	Acta Limnológica Brasiliensia	B2	INTERDISCIPLINAR
0102-6712	Acta Limnológica Brasiliensia	B4	SAÚDE COLETIVA
0102-6712	Acta Limnológica Brasiliensia	B4	ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE
0102-6712	Acta Limnológica Brasiliensia	B5	ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS
0102-6712	Acta Limnológica Brasiliensia	B3	ENGENHARIAS I
0102-6712	Acta Limnológica Brasiliensia	B3	GEOGRAFIA
0102-6712	Acta Limnológica Brasiliensia	B5	CIÊNCIAS AGRÁRIAS

A Limnologia brasileira tem se expandido nas últimas décadas e atualmente existem limnólogos em todas as regiões do Brasil. A intensa e rápida expansão da produção científica da Limnologia brasileira foi bem demonstrada no artigo de Melo et al (2006) publicado na revista *Scientometrics*. Neste artigo os autores avaliaram as publicações científicas de limnólogos brasileiros em revistas internacionais no período compreendido entre 1970 e 2004. Os resultados mostram o crescimento exponencial das publicações a partir de 1980 e sem tendência de estabilização (Figura 1).

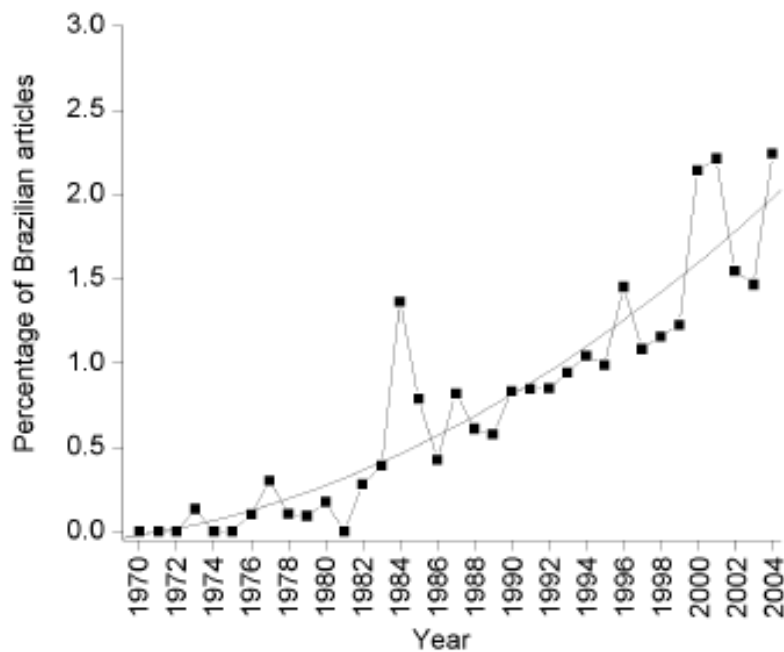


Figura 1. Porcentagem de artigos brasileiros em relação ao total de artigos publicados no período de 1970–2004 em 13 revistas internacionais de Limnologia indexadas pelo Institute for Scientific Information (ISI).

A quantidade de artigos publicados na *Acta Limnologica Brasiliensia* também mostra o aumento da produção científica na área Limnologia no Brasil. A Partir de 1995 observa-se uma tendência crescente no número de artigos publicados na revista que passou de 13 para 52 em 2009. A grande quantidade de artigos nos anos 1988 e 1990 pode ser atribuída à periodicidade bianual da *Acta* e por ter característica de anais de congresso (Figura 2).

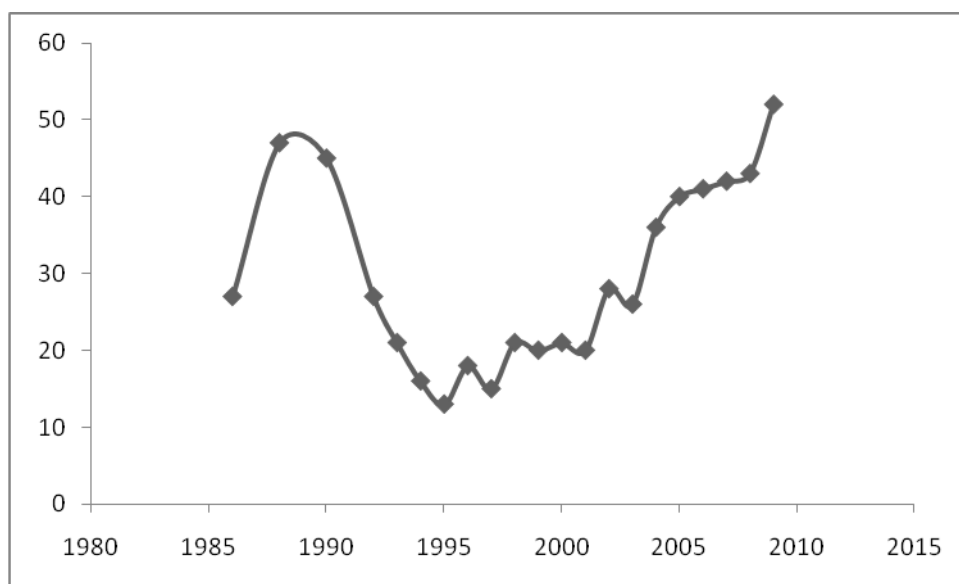


Figura 2. Número de artigos publicados na Acta Limnologica Brasiliensia entre 1986 e 2009.

Os artigos publicados nos últimos números demonstram a abrangência da Limnologia e da Acta nacionalmente. Por exemplo, em 2008 foram publicados artigos por pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Goiás, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Maranhão, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de São Carlos, dentre outras. Em relação à abrangência internacional destacamos a participação de pesquisadores de instituições estrangeiras na autoria ou co-autoria de vários trabalhos, dentre estas, Facultad de Ciencias Exactas y Naturales Y Agrimensura, Universidad Nacional del Nordeste, Centro de Ecología Aplicada del Litoral, Universidad Nacional de Misiones, todas da Argentina, University of Glasgow (Escócia) e Atkins Ltd, United Kingdom .

Outro ponto importante que demonstra a importância nacional e internacional da Acta são as revistas que citam trabalhos publicados neste periódico. Um rápido levantamento recente (dezembro 2009) no Google Scholar forneceu a seguinte lista de periódicos nacionais cujos autores citam trabalhos da Acta. Planta Daninha, Scientia Agrícola, Brazilian Archives of Biology and Technology, Revista Brasileira de

Zoologia, Revista Brasileira de Biologia, Acta Scientiarum - Biological Sciences, Revista Brasileira de Botânica, Boletim do Instituto de Pesca, Neotropical Ichthyology. Este mesmo levantamento indicou as revistas internacionais cujos artigos citam trabalhos da Acta. Hydrobiologia, Aquatic Ecology, Journal of Fish Biology, Ecologia Austral, International Review of Hydrobiology, Journal of Natural History, Freshwater Biology.

A revista possui acesso livre e todos os volumes e números publicados estão disponíveis na página da Sociedade Brasileira de Limnologia, abaixo informamos os endereços para acesso à revista e ao Qualis da Capes.

Endereço da revista:

[http://www.sblimno.org.br/acta/my\\_web\\_sites/acta\\_limnologicaP.htm](http://www.sblimno.org.br/acta/my_web_sites/acta_limnologicaP.htm)

Endereço do Qualis Capes:

<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces>

O tempo médio entre submissão e publicação foi reduzido em 2008. Destaco que o tempo pode ser ainda inferior, pois muitos artigos foram aceitos e imediatamente publicados entre 3,5 e 4,5 meses após a submissão. Alguns artigos elevaram esta média, pois tramitaram por até cerca de 12 meses. Apenas 6 artigos publicados em 2008 tramitaram por tempo elevado e a causa foi o fato de que os manuscritos necessitaram de total reformulação para serem publicados.

Em 2008 a revista passou por um processo de modernização de editoração que passou a ser executada pela empresa Cubo Multimídia, que também é responsável pela editoração de várias revistas científicas indexadas no Scielo.

A sistemática de avaliação para aprovação dos manuscritos sempre foi feita por dois assessores Ad Hoc anônimos indicados pelo Editor Chefe ouvindo, quando necessário, os membros do Corpo Editorial. Os assessores são escolhidos com base na sua especialidade e no seu reconhecimento nacional e internacional. Esta sistemática é a usualmente adotada por outros importantes periódicos da área e conduz a uma avaliação precisa e isenta. Quando ocorre alguma discrepância nas avaliações ainda se recorre a um terceiro assessor. Destaco também que atualmente o processo de editoração é totalmente eletrônico. Os manuscritos são enviados via e-mail para o Editor Chefe, que encaminha o manuscrito e a ficha de avaliação, também via e-mail, para os assessores sem que estes tenham conhecimento dos autores. Estes têm um prazo máximo de trinta

dias para enviarem o parecer ao Editor. Após a aceitação do artigo e da editoração do fascículo o autor recebe um exemplar da revista e 30 separatas impressas. Destacamos também que os fascículos da Acta são regularmente enviados para várias bibliotecas de instituições de pesquisa do Brasil e da América Latina. Essa tarefa foi iniciada com a distribuição gratuita de Acta Limnologica Brasiliensia para 15 centros renomados na área de Ecologia de Águas Continentais na América do Sul. Atualmente, a difusão foi ampliada, visto que a distribuição gratuita da revista é feita para cerca de 150 instituições universitárias públicas e privadas.

Em agosto de 2009, na Assembléia Geral da Sociedade, durante a realização do XII Congresso Brasileiro de Limnologia o Prof. Raoul Henry que ocupou o cargo de Editor Chefe por dez anos solicitou o afastamento do cargo e a Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Limnologia indicou meu nome como novo Editor Chefe da Acta Limnologica Brasiliensia. Assumi o cargo com o compromisso de indexar a revista em um número maior de bases, incluindo o Scielo, e de aumentar o fator de impacto da revista. Neste sentido, já estamos incluindo algumas novas sistemáticas. Uma delas é que o Editor Chefe, com base nos pareceres dos assessores elabora seu parecer para os autores, se posicionado quanto aos pontos mais relevantes indicados pelos assessores.

Outras alterações foram providenciadas para a adequação das próximas publicações da Acta aos padrões atuais exigidos pelos indexadores. Nos números publicados em 2009 o corpo editorial não foi alterado, mas a partir deste ano (2010) novos membros serão incluídos. Já entramos em contato com vários pesquisadores produtivos na área de Limnologia que aceitaram compor o corpo editorial da Acta e que já vem contribuindo para com a revista. Destaco os nomes dos Doutores Luis Maurício Bini da Universidade Federal de Goiás, Sidinei Magela Thomáz do NUPELIA (Universidade Estadual de Maringá) ambos editores de área do Hydrobiologia que é uma das mais reconhecidas revistas científicas da área de Limnologia e do Doutor Adriano Sanches Melo um jovem e muito produtivo pesquisador. Também já recebemos resposta positiva aceitando compor o corpo editorial da Acta os pesquisadores doutores Argentinos Juan José Neiff, Juan César Paggi e Susana Paggi do Centro de Ecología Aplicada del Litoral (Santa Fé, Argentina). O Dr. Néstor Mazzeo do Departamento de Ecologia da Faculdade de Ciências Da Universidad de La Republica, Uruguai, também aceitou o convite para compor o corpo editorial. Estamos contatando outros pesquisadores estrangeiros (Portugal, Espanha, Reino Unido, etc.) para

colaborarem com a revista participando do Editorial Board e, assim aumentar a inserção internacional da Acta.

Outro ponto importante que está em fase de alteração e já estará disponível quando da publicação do número 1 (2010) são as instruções para os autores. As normas serão mais detalhadas e passarão a incluir esclarecimento sobre (i) a indicação de responsabilidade, (ii) normas mais específicas para adoção de palavras-chave, (iii) procedimentos para a transferência de direitos autorais, (iv) orientação quanto à indicação de financiamentos relacionados ao trabalho. A questão de transferência de direitos autorais não tem sido uma preocupação da revista e da Sociedade, pois diferente de revistas científicas de editoras comerciais que obtêm lucro com a venda da assinatura da revista a Sociedade Brasileira de Limnologia investe na edição da revista e esta ao invés de lucro dá prejuízo. Isto certamente ocorre com as revistas editadas por outras Sociedades Científicas. Mas estamos incluindo a questão de transferência de direitos autorais nas normas da revista.

A indexação no Scielo será de grande importância para a Limnologia brasileira que passará a ter uma maior divulgação de resultados das pesquisas tanto nacionalmente como internacionalmente devido à grande área de abrangência do Scielo atualmente. Além disso, a revista será muito beneficiada por se tornar muito mais visível para o meio acadêmico.

A maioria dos sócios da Sociedade Brasileira de Limnologia publica regularmente na revista e citam freqüentemente os trabalhos publicados em Acta. Além disso, todos estão empenhados em manter a revista como o principal veículo de divulgação científica da Limnologia brasileira e tem a consciência da necessidade de internacionalização da revista. Embora a revista tenha regularidade e boa qualidade a falta de indexação da Acta em bases de dados deixa-a obscura. Mesmo estando disponíveis na página da sociedade as consultas e citações dos artigos não ficam devidamente acessíveis para a maioria dos pesquisadores. Assim, é impossível calcular, por exemplo, o fator de impacto. Valor baixo ou ausência de fator de impacto faz com que os pesquisadores procurem outras revistas para publicar os resultados de suas pesquisas. Felizmente isto ainda não está ocorrendo com a Acta de modo a inviabilizar a edição da revista. No entanto, a quantidade de manuscritos enviados e conseqüentemente publicados está distante do ideal. Em 2009 a revista recebeu 63 manuscritos e foram publicados 52 artigos, números tímidos para a produção científica em Limnologia no Brasil. Muitos trabalhos limnológicos são publicados em revistas



com escopo mais amplo, tal como a Revista Brasileira de Biologia e das áreas de botânica e zoologia, por que estas revistas estão indexadas em várias bases e são mais visíveis para a comunidade acadêmica. Certamente com a indexação da Acta Limnologica Brasiliensia no Scielo haverá uma migração natural de manuscritos para a revista o que representará melhor a produção desta área do conhecimento científico.

Finalizando, reforço que a Acta é uma revista com tradição, que tem regularidade de publicação, que vem crescendo em número de artigos publicados e que cumpre com a maioria dos requisitos exigidos pelo Scielo.